



Assembleia de Freguesia de Cortegaça

Concelho de Ovar

Sessão Ordinária de doze de setembro do ano de dois mil e dezanove

Ao décimo segundo dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezanove, reuniu pelas 21 horas e dez minutos no Salão Nobre do Edifício da Junta de Freguesia de Cortegaça, sita no Largo 25 de Setembro, a Assembleia de Freguesia de Cortegaça, em sessão ordinária, convocada ao abrigo das disposições legais em vigor, sob a Presidência da Mesa de Assembleia, Luciana Camboa de Sousa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- **Ponto Um:** Período de Intervenção ao Público;
- **Ponto Dois:** PAOD (Período de Antes da Ordem do Dia) e outros assuntos de interesse para a freguesia;
- **Ponto Três:** Atividades da Junta de Freguesia;
- **Ponto Quatro:** Procedimento para a alienação do prédio inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Cortegaça sob o artigo 1930 – tomar conhecimento;
- **Ponto Cinco:** Informação sobre afetação de talhão e cedência de sepultura à Paróquia de Cortegaça, no cemitério da Seara – tomar conhecimento.

Iniciada a reunião da Assembleia de Freguesia estavam nela presentes os seguintes membros: Luciana Camboa de Sousa (Presidente), Maria da Conceição Grade Alves e Cipriano Oliveira Gomes (Secretários), constituindo desta forma a Mesa da Assembleia de Freguesia, eleitos pelo Partido Social Democrata; António Alves de Sousa, Cecília Maria Sá de Oliveira Reis, Jorge Miguel Silva e Sílvia Oliveira (pela Bancada do Partido Social Democrata) e ainda Américo Dias e Miguel Coelho (pela Bancada do Partido Socialista). Estiveram também presentes todos os membros que constituem o Executivo da Junta de Freguesia de Cortegaça, Sérgio Vicente Prata Oliveira (Presidente), Paulo Amadeu Monteiro Pinheiro (Tesoureiro) e António Agostinho Gomes Oliveira (Secretário), ambos eleitos pelo Partido Social Democrata.



Luciana de Sousa, Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, começou por cumprimentar todos, seguido da referência dos dois pontos da ordem de trabalhos da reunião da Assembleia de Freguesia.

- **Ponto Um:** Período de Intervenção ao Público;

Anunciou a abertura de inscrições ao público que pretendessem intervir, referente ao ponto número um. Inscreveu-se Miguel Matos, tomando de seguida a palavra.

Miguel Matos, começou por dar referência da Estrada 109, na qual os carros passam com excesso de velocidade e causam perigo a quem atravessa da Rua dos Carris para a Rua da Aldeia. Independentemente da existência de passadeiras antes e após da respetiva travessia, Miguel Matos pretende saber se haverá alguma coisa a fazer para melhoria da situação, tendo dado como exemplo, um passeio para peões do lado que ainda não tem. No enquadramento da sinalização, Miguel Matos deu ocorrência de um espelho que se encontra partido na Rua dos Carris, onde assegura a falta que faz o respetivo sinal, quando o próprio se dirige à A29.

Não havendo mais inscrições, a Sr.^a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que começou por cumprimentar todos os presentes e declarando a Miguel Matos que todos os alertas seriam positivos e que será ali o sítio certo para os mesmos. Independentemente das competências pertencerem ou não à Junta de Freguesia, esta poderá ajudar no desenvolvimento processo. Quanto à Estrada Nacional 109, trata-se de um processo que se encontra em discussão atualmente, considerando a passagem de competência dessas vias para as Câmaras Municipais e onde se pretende intervir desde “*O Forninho*” até ao novo edifício do centro Cívico. Na intervenção estará prevista a elevação da via, com mudança do pavimento (paralelos), precisamente para criar um método para redução de velocidade, criando dessa forma também, meios melhores para travessia dos peões junto da pastelaria. Uma das intervenções que será também necessário na opinião da Junta de Freguesia, será uma rotunda no cruzamento da *Sicor* e na zona da *Propal*, para obrigar a reduzir a velocidade e evitar que as pessoas corram tantos riscos. A sugestão das intervenções já foram solicitadas e tem sido feita pressão, no entanto, não dependendo apenas da Junta de Freguesia, deverá aguardar-se que as vias passem a ser da competência da Câmara Municipal de Ovar, para que possa facilitar o avanço do desenvolvimento do processo e realizar as alterações envolvidas nas respetivas vias.



Quanto aos espelhos, o Sr. Presidente explicou que essas mesmas situações (espelhos partidos) levaram a JFC a não repor os respetivos espelhos, por todo o vandalismo feito há uns tempos atrás na freguesia. A situação que envolve a Rua dos Carris e a Rua das Cavadas é de facto uma situação que requer atenção, assim como, a ligação da Rua das Cavadas com a Rua Forno da Telha, embora o Sr. Presidente também evidencie que não têm ocorrido acidentes e que talvez não seja um grande problema a falta desse espelho na Rua dos Carris, porque acaba por obrigar os condutores a ter o devido cuidado em andar com precaução nessas zonas urbanas.

Posteriormente o Sr. Presidente agradeceu a intervenção de Miguel Matos, comunicando a disponibilidade em corrigir os respetivos problemas em causa.

Sem mais intervenções, a Sr.^a Presidente de Assembleia avançou para o próximo ponto.

- **Ponto Dois:** PAOD (Período de antes da Ordem do Dia) e outros assuntos de interesse para a freguesia;

A Sra. Presidente de Assembleia deu início às inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir. Inscreveu-se Miguel Coelho (membro do Partido Socialista) e Jorge Miguel Silva (membro do Partido Social Democrata).

Miguel Coelho tomou, primeiramente, a palavra, onde falou da paragem de autocarros da praia e da devastação das margens do rio, que apesar de não ser competência da JFC, conforme a sua opinião, não condiz com a imagem envolvente.

Jorge Silva tomou de seguida a palavra, começando por louvar o dinamismo praticado na época balnear, como a feira das coletividades, que além de, no ano corrente ter mais uma nova associação, destaca-se entre as outras das freguesias concelhias. Também o Cortegaça em Festa, onde fez parte da organização e afirma ser gratificante não só o sucesso dos espetáculos, mas também, a vasta população alcançada com os mesmos. Outro lance que destaca é o projeto que foi desenvolvido no Largo do Souto, que embelezou mais o local e conseguiu com isso, aumentar a segurança para os peões e condutores, através da obrigatoriedade de redução de velocidade.

Terminadas as intervenções dos membros da Assembleia de Freguesia, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia tomou da palavra. Principiou, informando Miguel Coelho, dos pedidos de orçamentos feitos, para a paragem de autocarros ser substituída no mais curto prazo possível. Relativamente a um assunto já trazido por Miguel Coelho anteriormente, a falta de sinalética nos vidros das paragens, explicou que mais a frente iria dar a justificação para isso, tendo em



conta a nova mudança que iria surgir da imagem da JFC e tenciona dar seguimento à ideia, mas de forma atualizada.

Relativamente ao rio, especificou que no presente dia, estivera reunido com uma empresa de jardinagem precisamente no próprio local, para pedir orçamentos e decidirem o que se poderia fazer para solucionar definitivamente aquela zona em volta do rio, podendo melhorar também depois a imagem criada com recente obra da Alameda Padre Manuel Dias da Silva.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia não poupou o agradecimento às palavras de Jorge Silva, em nome da JFC e da CMO, onde especificou que o dinamismo existente na época balnear, está envolvido no programa “Animar as Praias”, que é fruto de uma parceria entre as Juntas de Freguesias e a Câmara Municipal e na qual houve a possibilidade de se realizar em Cortegaça, a feira das coletividades e o Cortegaça em Festa. Nos três meses de época balnear, com as respetivas festas socioculturais (entre elas também a Festa em Honra de Nossa Sr.^ª de Nazaré, mas não na vertente religiosa, não sendo esta discutida na Assembleia), o principal objetivo foi de promover a economia local, o turismo e o território (a freguesia e respetivo município). Acrescentou também que a freguesia de Cortegaça é notícia nos jornais, nas redes sociais, entre outros, conseguindo dessa forma um dinamismo maior. Relativamente à feira das coletividades, no primeiro ano, apenas três coletividades aderiram e no presente ano de dois mil e dezanove, com a adesão de mais uma associação na feira das coletividades (Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Cortegaça), estiveram ao serviço dez associações, tornando este evento mais glorioso. Quanto ao Cortegaça em Festa, que atraiu milhares de pessoas à freguesia, pode-se, portanto, afirmar, que terá sido um sucesso.

A festa em Honra de Nossa Senhora de Nazaré, após conversa com Américo Dias, concluiu-se que esta festa do mar deveria ter mais investimento, no entanto, conforme a opinião do Sr. Presidente, o investimento deve ser maior comparativamente a outras festas do mar, em vez de ser um investimento comparado com a vertente das outras festas da freguesia (feira das coletividades e Cortegaça em festa). Contudo, comprometeu-se publicamente, dentro das possibilidades existentes, lutar por mais apoio da CMO para as festas do mar da freguesia, sendo esta a maior festa do concelho, podendo assim beneficiar de uma discriminação positiva por parte da CMO. Apelou ainda para que as questões partidárias sejam colocadas de parte, porque o importante será engrandecer Cortegaça, mais concretamente a festa do mar.

No que respeita á obra do Largo do Souto, que já estaria prevista, tornou-se gratificante ver a conclusão da mesma, considerando que o objetivo estará a ser cumprido relativamente à calmaria do tráfego.



- **Ponto Três:** Atividades da Junta de Freguesia;

A Sr.ª Presidente da Assembleia passando ao próximo ponto, convidou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia a apresentar as respetivas atividades da JFC.

O Sr. Presidente começou por pedir desculpa aos membros da Assembleia, pelo envio tardio do documento com as atividades descritas. De seguida, destacou três pontos, o procedimento concursal da alienação do prédio sob o artigo n.º 1930 e respetivas reuniões de Júri para decisão final, o hastear das bandeiras (bandeira azul, bandeira de praia acessível e bandeira de água balnear qualidade ouro) e a localização da casa mortuária. Relativamente à casa mortuária, considerando que há Cortegacenses de acordo com a localização da mesma e outros em desacordo, independentemente da JF continuar de acordo com a localização delineada desde o início, o objetivo será alterar a localização para olhar mais pelos interesses dos Cortegacenses e da freguesia. O Sr. Presidente assegurou que a situação não é fácil de ser alterada, no entanto, comunicou que houveram deslocações a Lisboa e a Sines para conversações com os proprietários do terreno da nascente da Igreja, mas que até à data não deram benefício.

Outro assunto presente nas atividades da JF, foram as reuniões com os serviços sociais da CMO, para que se pudesse definir a estratégia de realojamento das famílias do Bairro do SAAL. Adiantou também, que a estratégia não será igual para todos, considerando que as expectativas são diferentes, contudo, procurará solucionar a situação causando o menor impacto possível na vida quotidiana dos moradores, embora que todos tenham de sair de suas casas e ser realojados noutra local para dar início à obra. As várias perspetivas do terreno estão a ser trabalhadas em conjunto com a CMO e com os respetivos moradores, para que seja encontrada uma solução aceitável por todos e se avance.

Sendo as atividades mais importantes e estando esclarecidas, a Sr.ª Presidente da Assembleia colocou à consideração dos membros da Assembleia, para que pudessem intervir se assim pretendessem. Voluntariou-se Miguel Coelho.

Miguel Coelho pretendeu apenas lembrar a importância em começar já a trabalhar no projeto do Cortegaça cintilante, para que atempadamente se possa desenvolver mais ideias.

Seguidamente Américo Dias também solicitou intervenção, começando por fazer um reparo sobre a introdução do tema das festas em Honra de Nossa Senhora de Nazaré, que conforme comentou, “deve-se ser consentâneos e não contraditórios”. Com isto, relembrou o Sr. Presidente que há tempos atrás, houve um freguês de Cortegaça que perguntou em reunião de



Assembleia qual o ponto de situação da festa do mar, à qual o Sr. Presidente lhe respondeu que o respetivo local (reunião de Assembleia de freguesia) não era apropriado para tratar do assunto, embora tenha adiantado que não havia comissão, mas em última instância a JF faria a festa. Américo Dias considera que não irá de encontro o que foi dito inicialmente pelo Sr. Presidente, com o que terá sido dito na presente reunião. A festa do mar, mesmo sendo uma festa religiosa, tem também a vertente lúdica que implica custos. Esta festa ultrapassa o âmbito da religiosidade, englobando o turismo religioso. Desta forma, a CMO tendo no seu roteiro turístico o roteiro religioso, que inclui a festa em Honra de Nossa Senhora de Nazaré, tornando-se um assunto direcionado também à freguesia, achando por esse motivo que deverá ser repensada esta festa em comparação com as outras. No entanto, Américo Dias deixou claro que não será necessária a comparação com Cortegaça em festa, porque nunca teria dito antes que seria contra essa festa, sendo que a ideia será apenas dar continuidade. Por fim pediu apenas um esclarecimento ao Sr. Presidente da Junta para saber o que ficou predefinido sobre as atividades da JF relativamente à reunião com a CMO para definição da pavimentação da Rua dos Tojais e em várias ruas da freguesia.

Terminada a intervenção, a Sr.^a Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta. O Sr. Presidente começou por esclarecer que não havia sido compreendida a sua intervenção inicial, referente às festas. Conforme o que disse, lembrou que relativamente à Festa em Honra de Nossa Senhora de Nazaré, quanto à vertente religiosa, entendia que não seria assunto para ser falado na Assembleia. A vertente sociocultural dos três eventos (feira das coletividades, Cortegaça em festa e festa do mar) poderá ser discutida em Assembleia, mas a vertente religiosa não, independentemente do turismo religioso.

Quanto à Rua dos Tojais (rua junto ao infantário, uma das que liga Cortegaça a Esmoriz), a reunião com a CMO foi para definir o tipo de intervenção, considerando uma pavimentação simples mas que requer cuidado na zona do infantário. Além disso, tomou o cuidado de se informar também junto do Sr. Presidente da JF de Esmoriz, se seria igualmente para a freguesia vizinha uma obra prevista, tendo sido confirmado. O objetivo será pavimentar toda a rua e criar uma lomba (em alcatrão) sinalizada em frente à saída do infantário, para permitir a redução da velocidade dos veículos. O Sr. Presidente da Junta informa que será uma questão de aguardar pelo avanço da CMO, contando que em finais de Outubro possa estar a rua devidamente pavimentada. No ponto identificado nas atividades da JF, quanto aos arranjos de pavimento em várias ruas, incluiu a Avenida da Praia (na zona pedonal), Rua Capitão Manuel Tavares (na zona pedonal, atrás), entre outras (deu indicação a Américo Dias que no caso de pretender especificamente, lhe poderia fazer chegar os nomes de todas as ruas que tiveram intervenção).



Finda a intervenção e não havendo mais questões, a Sr.^a Presidente da Assembleia avança para o próximo ponto.

- **Ponto Quatro:** Procedimento para alienação do prédio inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Cortegaça sob o artigo 1930;

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia tomou da palavra. Conforme combinado, que após o procedimento concursal e da reunião de Júri se daria nota à Assembleia da decisão do Júri e do desenvolvimento do processo, o Sr. Presidente da Junta começou por referenciar a elevação dos membros que compuseram o Júri, visto que o objetivo seria um interesse maior para a freguesia e esse fora conseguido. Foram discutidos os pontos de importância, procurando sempre salvaguardar em primeiro lugar o interesse da freguesia. Apareceu uma proposta da empresa *Dolphinconcept*, tendo sido aceite pelos membros do Júri e que está mandatada para a alienação do prédio. Informou que já foi comunicada a decisão da JF à *Dolphinconcept* e houve, também, uma primeira reunião com os representantes da empresa. O processo encontra-se encaminhado para a respetiva concretização, claramente de acordo com o deliberado pela presente Assembleia.

Para finalizar, o Sr. Presidente colocou-se ao dispor para qualquer esclarecimento adicional, que possam achar importante e não tenha sido mencionado na sua intervenção.

A Sr.^a Presidente de Assembleia colocou à consideração dos membros da Assembleia para poderem intervir acerca do respetivo ponto da Ordem de Trabalhos, contudo nenhum dos membros se pronunciou. Sem questões, a Sr.^a Presidente de Assembleia deu oportunidade ao Sr. Presidente da Junta de dar mais alguma referência que considerasse importante.

O Sr. Presidente da Junta aproveitou para pronunciar-se sobre a ambição que todos têm para que Cortegaça possa vir a ter uma unidade hoteleira de qualidade e acrescenta que a JF será (tendo já feito demonstração disso aos proponentes e vencedores do concurso) um parceiro para a concretização deste objetivo. Tendo terminado, a Sr.^a Presidente da Assembleia terminou o presente ponto, aproveitando para se pronunciar como intervenção pessoal, referindo que após a concretização do projeto em questão, deixará todos os Cortegacenses satisfeitos e a “*nossa Terra*” mais enriquecida.

Por fim passou para o próximo e último ponto.



- **Ponto Cinco:** Informação sobre afetação de talhão e cedência de sepultura á Paróquia de Cortegaça, no cemitério da Seara;

O Sr. Presidente da Junta tomou da palavra, informando que o Executivo da JF entendeu por bem dar conhecimento à Assembleia de Freguesia sobre o assunto em questão, devido ao decurso do tempo, que poderia vir a ser esquecida por algumas pessoas, assim como respetivas decisões. Fez referência ao falecimento do Sr. Pe. Alberto e seguidamente do acordo que fora feito anteriormente entre a Paróquia, a JF e respetiva Assembleia de Freguesia, que haveria um talhão junto à capela do cemitério destinado a pessoas que se distinguissem na freguesia (pessoas ligadas à Igreja, Beneméritos, Presidentes de Junta/Assembleia, entre outras que tivessem dado o seu contributo e merecessem a distinção) e eventualmente não tivessem família ou simplesmente quisessem ficar naquele talhão. Atendendo à solicitação do Sr. Pe. Manuel, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia procurou junto de anteriores Presidentes de Junta, certificar-se da respetiva situação, tendo havido confirmação de alguns Presidentes e até darem referência da existência de documentos nos artigos da JF que comprovavam isso (embora não tenha ido confirmar em termos documentais, por já ter tido a palavra de várias). O Sr. Presidente da Junta considerou dessa forma importante, que o assunto fosse levado à presente Assembleia de Freguesia para ser relembrada a decisão (apesar de ser uma decisão já antiga) por aqueles que já tinham conhecimento e para informar os Cortegacenses e membros da Assembleia que não tivessem esse mesmo conhecimento. Deste modo, o registo ficará em documentos mais recentes, tornando a pesquisa mais fácil e perceptível para o futuro.

Por fim, fez nota que a afetação de um talhão é uma série de sepulturas e que depois só existe cedência apenas de uma sepultura para a Paróquia de Cortegaça, que é aquela onde se encontra sepultado o Sr. Pe. Alberto.

A Sr.^a Presidente da Assembleia colocou à consideração dos membros da Assembleia que pretendessem intervir, embora não tenha ocorrido nenhuma inscrição.

Antes do término da reunião, o Sr. Presidente da Junta aproveitou para lembrar e convidar todos os presentes e todos os Cortegacenses para o XXXIV Aniversário de Elevação de Cortegaça a Vila, no próximo dia vinte e cinco de setembro. Informou que a comemoração terá início às dezanove horas com a receção às Autoridades, com a presença da fanfarra dos BVE seguida da sessão solene e apresentação aos Cortegacenses da nova imagem identitária da JFC, que conforme opinião do mesmo, será interessante para todos os Cortegacenses assistirem e perceberem de que forma foi trabalhada a nova imagem. Além disso, informou também da próxima Assembleia Municipal de Ovar, no qual aproveitou para convidar todos a estarem presentes, lembrando que



se poderiam inscrever para participarem/reclamarem assuntos da “nossa Terra”, até lembrar o Executivo camarário que todos acreditam que mais coisas sejam feitas na freguesia, incluindo outros assuntos que estarão mais atrasados em vias de resolução. Deixou ainda à disposição das pessoas, para que pudessem passar na JF, no caso de pretenderem fazer a sua inscrição para intervir na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal e tirarem qualquer dúvida.

Por fim, concluída a Ordem de Trabalhos, a Sr.^a Presidente da Assembleia reforçou o convite feito pelo Sr. Presidente da Junta para o XXXIV Aniversário de Elevação de Cortegaça a Vila, agradeceu a presença e participação de todos, dando por encerrada a presente Sessão Ordinária de doze de setembro de dois mil e dezanove.